



Universidade Estadual de Maringá  
Centro de Ciências da Saúde  
Mestrado Profissional em Gestão, Tecnologia e Inovação em  
Urgência e Emergência



---

**Autoavaliação e Planejamento do Mestrado Profissional em  
Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência:  
Quarta Edição (2021–2024)**

MARINGÁ  
2025

## **CONSTITUIÇÃO DOS COMITÊS**

Comitê interno de avaliação do Programa:

Luciano de Andrade

Edilson Nobuyoshi Kaneshima

Carlos Edmundo Rodrigues Fontes

William Cesar Cavazana

Comitê interno de avaliação da Formação:

Edson Arpini

Roberto Zonato Esteves

Heloise Manica Paris Teixeira

Comitê interno de avaliação do Impacto na Sociedade

Elias Cesar Carvalho

Mauro Porcu

Cátia Millene Dell Agnolo

## 1. Apresentação

Ao longo dos anos a CAPES vem discutindo uma forma de aprimoramento da avaliação da Pós-Graduação no país com o intuito de mostrar para a sociedade o impacto científico da Pós-graduação e de melhorar as distorções existentes.

Em 2018 a CAPES instituiu uma Comissão constituída por nove professores de diferentes áreas e instituições de ensino superior (IES) do país, com a missão de *Implantar uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação* e reestruturação da Ficha de Avaliação (CAPES, Portaria nº 148/2018 e 149/2018). Assim, com o amadurecimento do processo de avaliação, ampliação das perspectivas e reconhecendo, por meio das experiências internacionais, a autoavaliação vem a favor da construção da identidade, heterogeneidade e envolvimento dos programas avaliados, para além dos padrões mínimos garantidos pela avaliação externa (CAPES, Relatório Final Autoavaliação, 2019).

Neste sentido, atendendo a nova proposta da Ficha de Avaliação do novo modelo de autoavaliação (BRASIL, 2018; BRASIL, 2019), este projeto foi elaborado para apresentar um retrato do curso de Mestrado Profissional em Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência e suas potencialidades para o crescimento científico brasileiro.

O PROFURG criou uma comissão de autoavaliação (CAA) para elaborar o projeto de Autoavaliação associado ao Planejamento de Desenvolvimento Institucional e ao Planejamento Estratégico do programa. Como forma de incrementar sua eficiência e eficácia e estabelecer parâmetros para o desenvolvimento de suas atividades, este projeto pretende criar um instrumento de procedimentos com metas e objetivos necessários para atender as necessidades do PROFURG e desenvolver uma visão de futuro. A inserção da autoavaliação sugerida pela CAPES nos programas de pós-graduação irá subsidiar as ações realizadas pelos docentes e discentes, a resolutividade dos problemas encontrados e propor novas metas.

## **2. Identificação Institucional**

Instituição Pública: Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Reitor: Prof. Dr. Leandro Vanalli

Coordenador do Curso: Prof. Dr. Luciano de Andrade

Identificação do Curso: Mestrado Profissional em Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência

Estado: Paraná

Município: Maringá

## **3. Histórico da Autoavaliação**

A avaliação institucional desempenha um papel fundamental na inovação, no aprimoramento contínuo e na elevação da qualidade acadêmica. Esse processo é essencial para garantir a eficácia e a relevância das atividades acadêmicas e científicas, promovendo impactos positivos tanto na formação profissional quanto na sociedade.

O Mestrado Profissional em Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência (PROFURG) é vinculado ao Departamento de Medicina (DMD) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Criado com o propósito de qualificar profissionais para atuação em serviços de urgência e emergência, o programa foi aprovado pela CAPES em outubro de 2018, iniciando sua primeira turma em março de 2019.

O PROFURG conta atualmente com 12 docentes permanentes e 1 docente colaborador. O programa estrutura-se em uma única área de concentração, intitulada "Gestão, Tecnologia e Inovação em Serviços de Urgência e Emergência", e está organizado em duas linhas de atuação: "Gestão de Qualidade em Urgência e Emergência" e "Inovação Tecnológica no Atendimento de Urgência e Emergência".

O programa recebe financiamento por meio de convênio entre a UEM, a Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI) e a

Secretaria de Estado da Saúde (SESA). A estrutura curricular do mestrado prevê um mínimo de 12 meses e um máximo de 24 meses para sua conclusão, totalizando 24 créditos, distribuídos entre disciplinas obrigatórias, optativas, participação em eventos científicos e a elaboração da dissertação.

O processo seletivo do PROFURG ocorre anualmente e compreende múltiplas etapas, incluindo prova escrita sobre literatura científica da área da saúde, submissão de pré-projeto, entrevista e análise curricular. Esse rigor na seleção visa garantir a admissão de candidatos qualificados e alinhados aos objetivos do programa, que incluem o desenvolvimento de ações inovadoras na assistência em urgência e emergência, a capacitação de profissionais críticos e criativos, e a promoção do intercâmbio entre diferentes redes de cuidado à saúde em âmbito municipal, estadual e federal.

Desde sua criação, o PROFURG tem buscado atuar com transparência junto ao seu corpo docente, discentes e às instâncias acadêmicas superiores. A coordenação promove reuniões periódicas para discutir diretrizes institucionais e avaliar estratégias de aprimoramento.

No ano de 2023, foi instituída a Comissão de Autoavaliação (CAA) do PROFURG, responsável por coordenar e articular o processo de autoavaliação do programa, em conformidade com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEM e com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A autoavaliação é um instrumento essencial para a gestão acadêmica e administrativa, permitindo a análise de potencialidades, desafios e oportunidades, com vistas à melhoria contínua do ensino e da produção científica.

#### **4. Contextualização da Autoavaliação**

De acordo com o Grupo de Trabalho da CAPES, a autoavaliação consiste em um relato detalhado elaborado pelo programa de pós-graduação, no qual são descritos os procedimentos e instrumentos utilizados para a avaliação. Esse processo permite uma análise crítica sobre o contexto institucional, as políticas

implementadas e a organização dos dados para embasar a tomada de decisões (GRUPO DE TRABALHO/CAPES, 2018).

A autoavaliação é uma ferramenta estratégica para a gestão acadêmica, pois possibilita a revisão dos resultados das ações realizadas e a identificação de potencialidades, desafios e ameaças. Além disso, permite avaliar de que maneira esses fatores impactam o desenvolvimento e a qualificação de recursos humanos.

Segundo Leite (2018), esse processo exige uma compreensão aprofundada da realidade a partir da perspectiva dos indivíduos envolvidos, resultando em decisões que promovem mudanças significativas. Para Soares (2018), a autoavaliação é essencial para o aprimoramento dos programas, pois permite monitorar e avaliar as atividades desenvolvidas, ao mesmo tempo em que oferece um diagnóstico fundamental para o planejamento de metas.

Dessa forma, a autoavaliação se configura como um dos componentes da avaliação institucional, sendo um processo coletivo que fomenta reflexões sobre a qualidade das atividades acadêmicas, científicas e administrativas dentro da pós-graduação, além de suas interações com a sociedade.

No âmbito do PROFURG, o projeto de autoavaliação será utilizado para identificar pontos positivos, oportunidades de melhoria e fragilidades, permitindo a definição de metas e auxiliando na tomada de decisões. A verificação contínua do desempenho do programa é essencial para garantir sua qualificação e avanço científico.

Com esse propósito, o PROFURG instituiu uma comissão específica para discutir e estruturar a sistematização do processo de autoavaliação, seguindo as diretrizes estabelecidas no planejamento estratégico do curso e em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

## **5. Missão, Meta e Visão**

A vocação do PROFURG é formar profissionais de saúde capazes de implementar estratégias de gestão, tecnologia e inovação no atendimento a urgências e emergências. O programa busca integrar ensino, pesquisa e

desenvolvimento tecnológico para responder às demandas locais, regionais e nacionais, preparando mestres que liderem a transformação dos serviços de saúde. Essa vocação está alinhada com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEM e com as políticas públicas em saúde, em especial com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a qualificação de profissionais que atuam tanto no serviço público como privado, mas que enfrentam os desafios emergentes e buscam o fortalecimento da inovação tecnológica em ambientes de alta complexidade.

Missão - Capacitar profissionais para desenvolver e aplicar soluções inovadoras que melhorem a qualidade e eficiência do atendimento em situações críticas, por meio da gestão integrada com tecnologia e inovação, e da consolidação de parcerias com setores públicos e privados. O programa se compromete com a formação de mestres que não apenas dominem a prática clínica, mas que também sejam capazes de atuar estrategicamente na modernização dos serviços de saúde, em especial de urgência e emergência.

Metas - A principal meta do PROFURG é formar mestres com competências em gestão, tecnologia e inovação, capacitando-os a desenvolver soluções inovadoras e tecnológicas para os serviços de urgência e emergência. Para atingir esse objetivo, o programa estabelece as seguintes orientações:

1. Formação de Competências:

- Preparar mestres que atuem não apenas na prática clínica, docência e pesquisa, mas também em áreas como gestão de serviços de saúde, consultoria, empreendedorismo, criação de startups e análise de dados;
- Incentivar a elaboração de produtos técnico-tecnológicos que possam ser aplicados de forma direta na melhoria dos serviços de urgência e emergência.

2. Avaliação e Planejamento Futuro:

- Realizar avaliações periódicas internas e externas para monitorar a evolução do programa, destaca avanços e corrigir fragilidades identificadas;

- Pontos fortes: infraestrutura acadêmica robusta, corpo docente qualificado, integração com o Hospital Universitário Regional de Maringá (HU-UEM) e avanço em negociações para fortalecer parcerias estratégicas com o setor privado;

- Pontos a aprimorar: necessidade de ampliar a produção de produtos técnico-tecnológicos de alto impacto e aprimorar a compreensão, por parte de docentes e discentes, sobre inovação e propriedade intelectual;

- - Estratégias de superação: Implementar capacitações contínuas para docentes e discentes sobre conversão da produção acadêmica em produtos tecnológicos, com ênfase em patentes e registros de software, produtos bibliográficos técnico/tecnológico, entre outros serviços técnicos;

- Fortalecer parcerias com empresas e instituições privadas para fomentar inovação aplicada e transferência de tecnologia;

- Ampliar a participação em programas e editais voltados à inovação e desenvolvimento tecnológico;

- Metas quantitativas: Aumentar em 30% a produção técnico-tecnológica nos próximos quatro anos. Registrar e/ou depositar ao menos 3 pedidos de patentes no período de quatro anos. Ampliar o número de registros de software e outros ativos de propriedade intelectual. Estabelecer pelo menos três novas parcerias estratégicas anuais com o setor privado para inovação tecnológica.

### 3. Inovação e Transferência de Tecnologia:

- Estimular a criação de produtos e soluções tecnológicas que aprimorem a qualidade e a eficiência no atendimento de urgência e emergência.

- Incentivar a pesquisa aplicada com foco na transformação de inovações em produtos comercializáveis, fortalecendo a integração entre a academia e o setor produtivo.

- Disseminar os resultados por meio de publicações científicas, patentes, treinamentos, parcerias com o setor produtivo, produção de materiais técnicos, podcasts, vídeos, webinars e participação em eventos acadêmicos e fóruns estratégicos nacionais e internacionais.

4. Fortalecimento de Parcerias e Internacionalização:
  - Consolidar parcerias estratégicas com setores públicos e privados em nível nacional, promovendo visitas técnicas, intercâmbio de boas práticas e validação de soluções tecnológicas.
    - Expandir a atuação do PROFURG para o cenário internacional. Esse processo já foi iniciado com a participação do professor Carlos Edmundo Rodrigues Fontes em projetos do Instituto Lavante de Simulação Clínica e da Universidade de Málaga, na Espanha, onde permaneceu por seis meses <https://www.saude.pr.gov.br/Noticia/Sesa-aprofunda-dialogos-de-parceria-com-instituto-de-saude-da-Espanha>.
    - Formalizar acordos de cooperação internacional, ampliando a rede de colaboração e criando oportunidades para a transferência de conhecimento e tecnologia.
5. Prazos e Eventos Acadêmicos:
  - Assegurar prazos adequados para a titulação (entre 22 e 24 meses), garantindo uma formação ágil e de alta qualidade para os mestres;
  - Ampliar o alcance do Simpósio de Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência, expandindo sua atuação para níveis estadual e nacional. O objetivo é consolidá-lo como uma referência no campo da urgência e emergência, promovendo o intercâmbio de conhecimento, gestão, tecnologia e inovação entre profissionais, pesquisadores e gestores dos setores públicos e privados;
    - Realizar eventos que envolvam a comunidade acadêmica e parceiros estratégicos, fortalecendo o ecossistema de inovação e a difusão do conhecimento técnico-científico em urgência e emergência.

## 6. Objetivo

Avaliar o desenvolvimento do programa de acordo com os quesitos: programa, formação e impacto na sociedade, para conhecer suas potencialidades, fragilidades e alternativas para a melhoria do programa.

## 7. Estratégias

Para a realização do projeto de autoavaliação a comissão de autoavaliação retomou o Planejamento de Desenvolvimento Institucional 2021- 2024 regido pela resolução n.028/2018 COU, a resolução n.038/2019 CEP do Conselho de Ensino, pesquisa e extensão da UEM, assim como os documentos da CAPES norteadores da autoavaliação a fim de atualizar as demandas e o planejamento da autoavaliação a ser realizada pelo PROFURG.

Alinhando todos os pontos de vistas (CAPES, UEM e PROFURG), foi definido como pontos prioritários da autoavaliação: programa, formação e impacto na sociedade. Em uma análise multidimensional serão considerados: ensino e aprendizagem; internacionalização; produção de conhecimento; inovação e transferência de conhecimento; impacto e relevância econômica para a sociedade.

A estratégia base da autoavaliação é fazer uma análise situacional fidedigna, que auxiliará na elaboração do planejamento estratégico do programa com metas de curto, médio e longo prazo.

## 7.1 Programa

- Características do curso de Mestrado Profissional em Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência de acordo com o objetivo do curso, e das diretrizes da CAPES: articulação, aderência das áreas de concentração, linhas de pesquisa, atualização das linhas de pesquisa, disciplinas/matriz curricular, conteúdo curricular, disciplinas (coerência, conteúdo, didática); pontos fortes, fragilidades e pontos fracos.

- Divulgação e seleção dos candidatos, organização do programa e gestão, parcerias/intercâmbios, acesso ao programa, dissertações/teses/produtos.

- Visão dos alunos sobre o curso: perfil; objetivos do curso; conteúdo curricular; disciplinas (coerência, conteúdo, didática); infraestrutura disponível (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, acesso a periódicos); expectativas; frequência; pontos fracos, pontos fortes, fragilidades; ambiente; dissertações (contribuições, incentivos); site (acesso, clareza); sugestões.

- Visão dos docentes sobre o curso: perfil; objetivos do curso; conteúdo curricular; disciplinas (coerência, conteúdo, didática); infraestrutura disponível (salas

de aula, laboratórios, bibliotecas, acesso a periódicos); expectativas; pontos fracos, pontos fortes; fragilidades ambiente; dissertações (contribuições, incentivos); site (acesso, clareza); sugestões.

- Capacitação docente: pós-doutorado, estágios no exterior

## 7.2 Formação

- Qualidade dos recursos humanos formados por meio de atuação docente, produção científica, atividades de pesquisa, qualidade das dissertações/teses, destino e área de atuação dos egressos, produção científica, inserção e parcerias com instituições, eficiência de formação, envolvimento dos docentes nas atividades do programa.

- Trajetória dos egressos, alinhamento com o mercado de trabalho da área de atuação, inserção em instituições do ensino superior, na pós-graduação, pesquisa, inserção no mercado de trabalho, empregabilidade, nível e status de emprego.

- Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa e qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.

## 7.3 Impacto na Sociedade

- Neste item serão avaliados popularização do conhecimento adquirido na Instituição (apresentação de trabalhos em eventos científicos, feiras, projetos). Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.

- Parcerias com Instituições públicas e/ou privadas. Impacto junto a órgãos públicos (cargos públicos exercidos pelos egressos).

- Conduas, procedimentos, ações que possam melhorar a prática assistencial em saúde principalmente a partir de inovações desenvolvidas no programa. Impacto econômico, social e cultural do programa.

- Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.

## **8. Metodologia (técnicas, procedimentos, processos, instrumentos, forma de análise, coleta de dados, frequência de coleta de dados, cronograma)**

### 8.1 Formação da comissão de autoavaliação

Foram constituídos três comitês de avaliação: Comitê interno de avaliação do Programa, constituído por quatro membros Luciano de Andrade, Edilson Nobuyoshi Kaneshima, Carlos Edmundo Rodrigues Fontes e William Cesar Cavazana; Comitê interno de avaliação da Formação, constituído por três membros, Edson Arpini, Roberto Zonato Esteves e Heloise Manica Paris Teixeira; e Comitê interno de avaliação do Impacto na Sociedade, constituído por três membros, Elias Cesar Carvalho, Mauro Porcu e Cátia Millene Dell Agnolo .

### 8.2 Frequência da autoavaliação

A autoavaliação PROFURG irá ocorrer anualmente entre novembro e março para os alunos do mestrado e egressos assim como para docentes a fim de cumprir as metas estabelecidas no Planejamento Estratégico e do PDI Institucional. A partir de 2021 também será aplicado um questionário, em dezembro, para os alunos do último ano do curso de graduação de medicina com inserção dos mesmos na área científica.

### 8.4 Coleta de dados

Para a realização da coleta de dados, após diagnóstico, leitura dos documentos e discussão com a comissão, foi elaborado um questionário *on line* baseado na análise SWOT (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças) que foi respondido pelo corpo docente do PROFURG para também auxiliar na elaboração das demais ferramentas da autoavaliação. Esse formulário foi construído no *google forms*:. O formulário da análise SWOT não será disponibilizado no site por se tratar de uma avaliação prévia e norteadora.

Baseado na análise SWOT feita pelos docentes e nos documentos da Capes e CEP-UEM, três instrumentos de avaliação foram elaborados: formulário dos

discentes, formulário dos egressos e formulários dos docentes. Esses formulários foram construídos no google forms e encontram-se na página do programa para acesso público.

- **Discentes:** <https://forms.gle/gyzKDQwtm9NrpAsT7>
- **Egressos:** <https://forms.gle/aJUuSPfk1mkTDbfk9>
- **Docentes:** <https://forms.gle/yyGiZVnUqTSzuCKM9>

Os questionários estão disponíveis para acesso público na página oficial do programa ( <https://dmd.uem.br/profurg>)

## 8.5 Análise dos dados

Com base nas respostas dos questionários, foi realizada uma avaliação detalhada dos principais aspectos relacionados à qualidade do PROFURG, considerando metas, periodicidade, indicadores e métodos de acompanhamento. Os resultados dessa análise foram discutidos coletivamente, orientando a elaboração de um planejamento estratégico estruturado, que, juntamente com a autoavaliação, foi encaminhado ao conselho acadêmico para apreciação e posterior aprovação.

Antes de iniciar a elaboração do projeto de autoavaliação, foi realizada uma sensibilização com os membros do conselho acadêmico, secretaria, docentes e discentes sobre a importância do processo de autoavaliação da CAPES e do planejamento estratégico. Os egressos foram sensibilizados por e-mail, com ênfase nos mesmos pontos. Como ação estratégica, foi formada uma comissão de autoavaliação composta por seis membros – quatro docentes e dois discentes – responsável por apoiar a construção do planejamento estratégico e a elaboração do processo de autoavaliação do PROFURG.

A análise multidimensional do curso considerou aspectos essenciais, como ensino e aprendizagem, internacionalização, transferência de tecnologia e conhecimento, inovação e impacto social. Também foram avaliadas as características do programa em relação aos objetivos do curso e às orientações da área da medicina III da CAPES, com ênfase na articulação e aderência da área de

concentração e das linhas de atuação científico-tecnológica, na atualização dessas linhas para o próximo quadriênio, na estrutura curricular e na coerência e conteúdo das disciplinas. Outros aspectos relevantes a organização e gestão do programa, as parcerias com instituições do setor público e privado, a qualidade das dissertações, e demais produtos acadêmicos gerados, além da divulgação das atividades e dos resultados do programa em mídias sociais e outros canais de comunicação, ampliando a visibilidade e o impacto de suas pesquisas.

A visão dos discentes foi analisada a partir do seu perfil, dos objetivos do curso, do conteúdo curricular, das disciplinas e da infraestrutura disponível (como salas de aula e laboratórios). Além disso, serão consideradas suas expectativas, percepções sobre os pontos fortes e fracos do programa e sugestões para melhorias. Destaca-se, ainda, a importância do acesso a plataformas digitais, bases de dados científicas e repositórios acadêmicos para apoiar as atividades de pesquisa, refletindo a atualidade dos recursos utilizados no programa.

A visão dos docentes foi analisada em relação ao perfil, aos objetivos do programa, ao conteúdo curricular, à infraestrutura e às propostas de aprimoramento. Destaca-se a formação de recursos humanos qualificados, evidenciada pela atuação docente, Produção Técnico-Científica e Inovadora, qualidade das dissertações e parcerias institucionais. A divulgação dos docentes em mídias sociais é estratégica para ampliar a visibilidade dos produtos gerados pelo PROFURG e fortalecer a conexão com a sociedade.

A trajetória dos egressos foi analisada considerando sua inserção no mercado de trabalho, empregabilidade, evolução na carreira, potencial para o empreendedorismo e a contribuição para a inovação e melhoria dos serviços de saúde.

O impacto na sociedade será avaliado pela disseminação dos conhecimentos e produtos gerados, com foco em soluções tecnológicas inovadoras e na aplicabilidade dos resultados para melhorar os serviços de saúde, especialmente em urgência e emergência, em níveis local, estadual e nacional.

Os resultados, incluindo as respostas dos questionários e o relatório de produção disponibilizado na plataforma Sucupira, serão agrupados de acordo com os critérios e indicadores de monitoramento. Os dados serão organizados por tópico

e subtópico, sendo atribuído um peso específico a cada um, para posterior quantificação. Em relação às respostas dos questionários, será elaborado um relatório qualitativo descritivo e, quando possível, uma avaliação quantitativa. Para a análise dos resultados, será utilizada a frequência relativa de cada resposta em questões de múltipla escolha, além de compilações críticas das respostas obtidas em perguntas abertas. Por fim, será realizada uma análise dos pontos principais, com sugestões de metas a curto, médio e longo prazo.

#### 8.6. Planejamento estratégico

O planejamento estratégico do PROFURG será realizado ao longo de quatro anos, com marcos importantes e ações planejadas para garantir o sucesso do programa e o cumprimento das metas estabelecidas.

Primeiro Ano: O foco será consolidar uma infraestrutura acadêmica sólida para garantir a excelência no ensino, pesquisa e desenvolvimento. Para isso, será realizada uma avaliação detalhada da infraestrutura, recursos e capacidades atuais, com o objetivo de identificar as necessidades específicas do programa. A partir desse diagnóstico, serão implementadas melhorias para adequar a infraestrutura com o crescimento do PROFURG. Além disso, o programa investirá na capacitação de docentes e discentes, promovendo atividades de formação com profissionais experientes do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT/UEM). O objetivo é capacitar a comunidade acadêmica em temas como inovação, patentes e registros de software, com foco na conversão da produção acadêmica em produtos tecnológicos. O PROFURG também buscará estabelecer três parcerias estratégicas com empresas e outras universidades, visando o desenvolvimento conjunto de soluções tecnológicas inovadoras para a área de urgência e emergência. Essas parcerias serão fundamentais para ampliar a rede de colaboração e fortalecer as ações do programa. Além disso, a captação de recursos financeiros será uma prioridade para garantir a sustentabilidade do programa. Serão buscadas parcerias com o setor privado e público, participação em editais de fomento à pesquisa e inovação, e a busca por fundos governamentais para viabilizar as iniciativas do PROFURG.

Segundo Ano: No segundo ano, o foco será intensificar a produção técnico-científica, consolidando o PROFURG como um curso *stricto sensu* de

qualidade em pesquisa e inovação. Os alunos e docentes, especialmente os do segundo ano, deverão finalizar a produção técnica e tecnológica (PTT), com o objetivo de gerar resultados de alta qualidade, apresentando seus produtos em eventos da área. Buscaremos registrar softwares e depositar pelo menos uma patente voltada para a área de urgência e emergência no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (*INPI*), promovendo a transferência de tecnologia ao setor público e privado. Será dado andamento ao fortalecimento das parcerias com empresas e instituições governamentais, visando fomentar a transferência de tecnologia, apoiar a pesquisa aplicada e incentivar o desenvolvimento de produtos inovadores. Paralelamente, o PROFURG dará início à implementação de ações afirmativas para promover a inclusão e permanência de alunos de diferentes origens sociais, culturais e econômicas, criando um ambiente acadêmico mais inclusivo e acessível. Também será intensificada a capacitação continuada da comunidade acadêmica, com foco em inovação tecnológica, patentes, propriedade intelectual e boas práticas de pesquisa. O objetivo é fortalecer as competências dos docentes e discentes para gerar soluções inovadoras. A internacionalização do programa será outra prioridade, com o estabelecimento de parcerias internacionais e promoção de mobilidade acadêmica, visando aumentar a visibilidade do PROFURG e expandir as oportunidades de colaboração. Quanto à captação de recursos financeiros, o segundo ano será decisivo para garantir fontes de financiamento, com a submissão de propostas a editais nacionais e internacionais e a busca por investimentos privados e subvenções públicas.

No terceiro ano, o foco continuará na intensificação da produção técnico-científica (PTTs), priorizando quantidade, qualidade e avaliação do impacto das inovações desenvolvidas. Para isso, realizaremos uma análise detalhada dos produtos gerados e sua validação nos serviços de urgência e emergência, por meio de publicações científicas e técnicas, produção de materiais especializados, podcasts, vídeos, webinars e participação em eventos acadêmicos e fóruns. Essas iniciativas permitirão medir o impacto real dessas inovações no atendimento. O processo de validação seguirá os critérios do Grupo de Trabalho (GT) da CAPES para o desenvolvimento de uma metodologia de avaliação da produção técnica e tecnológica, além das diretrizes da Ficha de Avaliação da área de Medicina III, garantindo o correto registro dos resultados e das produções intelectuais mais

relevantes. Esperamos também consolidar acordos de cooperação com universidades nacionais e estrangeiras, ampliando o intercâmbio de boas práticas e tecnologias. Além disso, buscamos fortalecer o Simpósio de Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência, com apoio financeiro dos parceiros, elevando sua visibilidade de um evento regional para estadual e, futuramente, nacional. O objetivo é consolidá-lo como uma referência na área, promovendo o intercâmbio de conhecimento entre profissionais, pesquisadores e gestores.

No quarto ano, o foco será consolidar a produção tecnológica, ampliando o impacto técnico-científico do programa. Seguiremos firme com nosso Simpósio de Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência, com expectativa de alcance nacional. Revisaremos o planejamento estratégico, avaliando as metas alcançadas e ajustando as ações para o próximo ciclo. Esse processo incluirá uma análise detalhada da evolução do programa, identificando avanços e pontos de melhoria. A qualidade do programa será avaliada com base nos seguintes critérios:

- Atualização das área de concentração, potencialidade de aumentar para mais Linhas de Atuação Científico-Tecnológica e estrutura curricular;
- Perfil do egresso e impacto na formação profissional;
- Infraestrutura institucional e financiamento;
- Corpo docente, produção acadêmica e impacto técnico-científico;
- Internacionalização e visibilidade do programa;
- Relevância econômica, impacto social e cultural das inovações desenvolvidas.

Com base nessa avaliação, iniciaremos a formulação do planejamento estratégico para o próximo quadriênio, assegurando a evolução contínua do programa e o fortalecimento das parcerias e fontes de fomento à pesquisa científica e tecnológica.

<b>Ações</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
<b>Avaliação de infra-estrutura</b>	X			
<b>Melhorias de infra-estrutura</b>	X	X		
<b>Capacitação de docentes</b>	X	X	X	X

<b>Parcerias com setor público e privado</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	
<b>Intensificação de produção técnico científica</b>		<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
<b>Produção técnica e tecnológica (PTT)</b>		<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
<b>Registro softwares e patente no INPI</b>		<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
<b>Implementação de ações para promoção de inclusão e permanência de alunos de diferentes origens sociais, culturais e econômicas</b>		<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
<b>Internacionalização do programa</b>		<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
<b>Captação de recursos financeiros</b>		<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
<b>Análise de produtos e validação de serviços</b>			<b>X</b>	<b>X</b>
<b>Fortalecimento do Simpósio de Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência</b>			<b>X</b>	
<b>Atualização das áreas de concentração</b>				<b>X</b>
<b>Planejamento estratégico para o próximo quadriênio</b>				<b>X</b>

## 9. Recursos

Para realização do projeto de autoavaliação é necessário apenas a disponibilidade de recursos humanos para construção dos instrumentos de pesquisa, análise dos resultados, divulgação dos resultados bem como, discussão com o grupo.

## 10. Resultados da autoavaliação

No contexto da autoavaliação do PROFURG, a participação variou entre os diferentes grupos. A avaliação docente contou com uma adesão de 72,73%, com 8 respostas em um total de 11 docentes. Já a avaliação discente apresentou uma taxa de participação de 80,00%, com 32 estudantes respondentes entre os 40 convidados. Por fim, a avaliação dos egressos registrou uma participação de 45,45%, com 30 respostas de um total de 66 egressos. Esses dados refletem o nível de engajamento dos diferentes públicos na avaliação do programa, evidenciando maior adesão entre docentes e discentes, enquanto a participação dos egressos foi relativamente menor.

### Avaliação docente - Perfil dos Docentes Participantes

- Total de docentes: 8 (100% permanentes no programa)
- Participação no Conselho Acadêmico: 87,5%
- Atuação em projetos financiados: 62,5% (25% como coordenadores)
- Atuação em projetos não financiados: 87,5% (maioria como coordenadores)
- Orientações: Variam entre 1 a 6 orientandos, com destaque para 2 e 6 orientandos, com média de  $3,63 \pm 1,92$  orientandos por docente.
- Avaliação da infraestrutura: Regular a Boa (75%), apenas 25% consideraram "Ótima"
- Multidisciplinaridade e multiprofissionalismo: 100%
- Projetos multicêntricos internacionais: 50%

- Avaliação do corpo docente, disciplinas e participação: Predominantemente de Bom a Ótimo

Projetos de Pesquisa - Temas mostram forte inovação e interdisciplinaridade:

- Tecnologia em saúde: Realidade aumentada, telemedicina, inteligência artificial.

- Gestão da inovação: Modernização operacional do Hospital Universitário de Maringá e desenvolvimento de tecnologias e soluções de baixo custo no contexto de Saúde 4.0

- Protocolos em urgência e emergência: Síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica, transfusão maciça, alta hospitalar e atendimento a pacientes queimados

- Registro de Softwares: Desenvolvimento de aplicativos aplicados a diversas situações de urgência e emergência.

Outros temas com foco em melhoria dos serviços e processos:

- Protocolos clínicos: Sepses, dor torácica, doenças cardiovasculares.

- Gestão hospitalar: Superlotação, resíduos, modernização do HU.

- Inovação assistencial: Websites, reutilização de materiais, interfaces digitais.

Demonstrando que o programa mostra progressão na produtividade mesmo sem financiamento externo diretamente ligados aos projetos desenvolvidos, mas projetos voltados à resolução de problemas reais da prática assistencial e à inovação tecnológica aplicada.

Percepções e Avaliações Qualitativas sobre as Linhas de Atuação Científico-Tecnológica

- Consideradas adequadas, bem direcionadas e atuais.

- Há percepção de desequilíbrio: mais projetos voltados à inovação tecnológica do que à gestão.

- Reconhecimento de que ambas as LACTs são complementares e refletem as necessidades da saúde em urgência e emergência.

## Sobre as Parcerias

- Altamente valorizadas como mecanismos de troca de experiências; Inovação em pesquisa; Fortalecimento do curso; Sugestão de ampliar parcerias com setor privado e redes internacionais.

## Impacto e Aplicabilidade

100% acreditam que o programa: Impacta positivamente a atuação profissional; Gera produção relevante para a sociedade; Garante boa colocação dos egressos no mercado.

Caminhos para Evolução do Programa - Converter resultados de pesquisas científicas e tecnológicas em produtos, serviços ou processos que possam ser aplicados na área de urgência e emergência.

## Sugestões:

- Capacitar os mestrandos em inovação e empreendedorismo.
- Criar espaços físicos/laboratoriais para desenvolvimento de produtos.
- Estimular parcerias estratégicas e foco em soluções práticas.

## Melhorias em Divulgação e Visibilidade

- Atuar fortemente nas redes sociais.
- Divulgar resultados em mídia científica e aberta.
- Produzir conteúdos acessíveis ao público geral.
- Contratar profissional de marketing digital.

## Sugestões Gerais para o Programa

- Melhorar a infraestrutura (salas, internet, equipamentos).
- Fortalecer o planejamento estratégico e a gestão colaborativa.
- Ampliar parcerias e acesso a financiamento.
- Aumentar produção técnico-científica.

- Aproximar ainda mais o mercado de trabalho do programa.

## Conclusão

O PROFURG, apesar de ser considerado novo, ainda se destaca como um programa, moderno, aplicado e com forte identidade multidisciplinar. Apresenta docentes engajados, produção relevante mesmo sem financiamento, e projetos inovadores com impacto social real. Os desafios estão centrados em: Aprimorar a gestão administrativa e infraestrutura; Fomentar a geração de produtos com enfoque técnico e tecnológico; Ampliar a divulgação e internacionalização; Incentivar a transformação das pesquisas em soluções aplicáveis no mercado e serviços de saúde.

## Avaliação discente

Perfil dos Participantes - Os participantes do programa são profissionais da saúde com atuação diversificada, atuando em áreas como medicina, enfermagem, fisioterapia, odontologia, psicologia, farmácia e nutrição, entre outras, abrangendo:

- Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), hospitais das macrorregiões norte e noroeste do Paraná, e outras localidades do Paraná e São Paulo (ex.: Hospital Regional de Presidente Prudente, Hospital Universitário de Londrina, Santa Casa de Maringá, Hospital Norte Paranaense).
- Serviços de emergência e urgência (ex.: SAMU, Unidades de pronto atendimento, coordenação de urgência e emergência local e regional).
- Setor público (ex.: Prefeituras de diversas cidades do Paraná, corpo de bombeiros, Secretaria Estadual de Saúde).
- Docência em ensino superior (ex.: Unicesumar, Unifamma, Universidade Estadual do Paraná).
- Clínicas privadas e autônomas.

Todos os participantes possuem vínculo empregatício, sendo a maioria concentrada em serviços de urgência e emergência, docência e gestão.

## Dados Demográficos e Acadêmicos

- Total de participantes: 32.
- Ano de ingresso: 2023 (14 participantes) e 2024 (18 participantes).
- Idade média: 37,88 anos ( $\pm$  7,69 anos).
- Principais graduações: Medicina (50%), Enfermagem (31,25%), Fisioterapia (6,25%), demais cursos com menor representatividade.
- Exame de qualificação: 84,37% dos participantes ainda não realizaram.
- Bolsistas: Apenas 3 (9,37%) possuem bolsa.
- Renda: 71,88% possuem rendimento de cinco ou mais salários mínimos.

#### Avaliação do Curso

A avaliação geral do PROFURG foi muito positiva, com destaque para:

- Qualidade do ensino: 68,75% avaliaram a metodologia como “muito boa”.
- Carga horária: 75% consideram a carga adequada.
- Conhecimento adquirido: 78,12% avaliaram como “muito bom”.
- Didática: 65,62% avaliaram como “excelente”.
- Relação professor/aluno: 96,87% classificaram como “excelente”.
- Competências e assiduidade dos docentes e orientadores: Mais de 80% avaliaram como “excelente”.
- Aconselhamento do orientador: 78,12% avaliaram como “excelente”.

#### Aplicação Profissional e Tecnologias

- 90,62% afirmam que o curso contribuiu significativamente para a criação e aplicação de soluções tecnológicas na urgência e emergência.
- 62,5% tiveram contato com tecnologias emergentes por meio de diversas disciplinas e atividades.

- 68,75% acreditam que as pesquisas desenvolvidas no curso têm aplicabilidade direta, mas 28,12% apontam desafios para implementação.

#### Principais Barreiras para a Implementação de Inovações

Os principais desafios apontados para inovação no setor de urgência e emergência foram:

1. Resistência de profissionais às novas tecnologias (fator mais citado).
2. Falta de infraestrutura para testes e implementação.
3. Dificuldade na obtenção de financiamento para inovação.
4. Falta de articulação entre academia e serviços de saúde.

#### Infraestrutura e Atendimento Administrativo

Os participantes apontaram alguns desafios estruturais:

- Salas: necessidade de espaços mais amplos.
- Equipamentos: falta de computadores e pontos de energia.
- Atendimento administrativo: houve relatos de dificuldades no suporte prestado pela secretaria.

#### Aspectos mais valorizados no PROFURG

Os participantes destacaram os seguintes pontos positivos do programa:

- Networking e contato multiprofissional.
- Didática e experiência dos docentes.
- Aplicabilidade prática do conhecimento adquirido.
- Flexibilidade de horários para profissionais que já trabalham.
- Estímulo à pesquisa, inovação e desenvolvimento de produtos.
- Aprendizado em gestão, protocolos clínicos e metodologias científicas.

#### Sugestões para melhorias no PROFURG

Os participantes sugeriram diversas melhorias, incluindo:

1. Maior interação entre alunos para troca de experiências e discussão de projetos.
2. Revisão curricular para inserir disciplinas sobre gestão, inteligência artificial e inovações tecnológicas.
3. Aprimoramento das bases de dados e ensino de pesquisa científica.
4. Criação de um banco de materiais didáticos com acesso digital (Moodle, QR Codes para apresentações).
5. Mais eventos acadêmicos, como congressos e palestras.
6. Melhoria na estrutura física e suporte administrativo.
7. Orientação mais clara sobre a Plataforma Brasil e suas exigências para projetos acadêmicos.

## Conclusão

O PROFURG foi bem avaliado, sendo reconhecido por sua abordagem inovadora, corpo docente qualificado e impacto na prática profissional. No entanto, há desafios estruturais e acadêmicos que podem ser melhorados, principalmente no que diz respeito à infraestrutura, maior incentivo à tecnologia, gestão do conteúdo didático e fortalecimento da conexão entre academia e mercado de trabalho.

## Avaliação egressos

### 1. Perfil dos Participantes

- Idade média: 38,50 anos ( $\pm 6,38$ ).
- Ano da defesa do mestrado:
  - o 2021: 6 (20,00%)
  - o 2022: 6 (20,00%)
  - o 2023: 7 (23,33%)

o 2024: 11 (36,67%)

● Residência: Participantes distribuídos em 12 cidades, destacando-se:

o Maringá: 10 (33,33%)

o Araçongas: 6 (20,00%)

o Paranavaí: 3 (10,00%)

## 2. Renda e Impacto Financeiro

Renda atual:

- Até 3 salários mínimos: 5 (16,67%);

- Até 5 salários mínimos: 9 (30,00%)

- Seis ou mais salários mínimos: 16 (53,33%)

Melhoria na renda após o mestrado:

- Sim: 14 (46,67%);

- Não: 16 (53,33%).

Aumento de oportunidades de trabalho: Relatos indicam que o mestrado proporcionou ascensão profissional e novas oportunidades, incluindo atuação docente e cargos de coordenação.

## 3. Atuação Profissional

- Áreas de atuação: Assistência: 26 (86,67%); Ensino: 13 (43,33%); Pesquisa: 2 (6,67%); Administrativo: 3 (10,00%); Não trabalha: 3 (10,00%).

- Local de trabalho: SUS: 10 (33,33%); Instituição pública/hospital: 12 (40,00%); Instituição privada/hospital: 10 (33,33%); Ensino superior privado: 7 (23,33%); Ensino superior público: 3 (10,00%).

- Cargos ocupados: Enfermeiro(a): 11 (36,67%); Professor(a)/Docente: 7 (23,33%); Coordenador(a): 4 (13,33%); Médico(a): 4 (13,33%); Cirurgião(ã): 2 (6,67%); Psicólogo(a): 1 (3,33%); Estudante: 1 (3,33%); Não trabalha: 4 (13,33%).

- Ocupação de cargo de chefia: Sim: 19 (63,33%); Não: 11 (36,67%).
- Atuação no SUS: Inserção local: 14 (46,67%); Inserção regional: 7 (23,33%); Inserção nacional: 3 (10,00%); Não atua no SUS: 6 (20,00%).

#### 4. Produção Científica

- Publicação de artigos científicos: 25 (83,33%)
- Outros materiais publicados (livros, patentes, software, materiais técnicos): 6 (20,00%)
- Publicações destacadas: PLOS ONE; TrafficInjuryPrevention; Arquivos Ciência da Saúde; Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

#### 5. Impacto do Mestrado na Carreira

- Mudança na forma de pensar e agir no trabalho: 25 (83,33%)
- Introdução de novos serviços, produtos ou processos: 22 (73,33%)
- Melhoria na escrita científica e didática: Relatos indicam que o mestrado aprimorou a capacidade de pesquisa, ensino e análise crítica.
- Aprimoramento de habilidades de gestão e liderança: 63,33% ocupam cargos de chefia, evidenciando impacto na progressão profissional.

#### 6. Empreendedorismo e Inovação

- Empreendeu ou participou da fundação de empresa/startup: Sim: 2 (6,67%); Não: 28 (93,33%)
- O mestrado contribuiu para o empreendedorismo? Sim: 7 (23,33%); Não: 23 (76,67%)
- Exemplo de inovação: Desenvolvimento de uma ferramenta baseada em aprendizado de máquina para triagem de pacientes com traumatismo craniano leve, reduzindo exames de tomografia desnecessários.

#### 7. Avaliação Geral e Desafios

- Visão mais crítica da prática profissional e da pesquisa científica: 100% dos participantes relataram que o mestrado ampliou a capacidade de análise e inovação.
- Desafios na implementação de novas tecnologias: Algumas inovações propostas ainda necessitam de estudos adicionais para validação e aplicação prática.
- Dificuldades na inserção profissional: Alguns egressos relataram dificuldades em obter oportunidades na área acadêmica e de pesquisa.

Sugestões para melhorias:

Ampliação de parcerias público-privadas para incentivo à inovação.

Maior incentivo à participação em projetos financiados.

Melhor divulgação das pesquisas e produções científicas.

## 8. Conclusão

Apesar do pouco número de egressos que responderam ao questionário, de um modo geral o curso de mestrado teve um impacto significativo na carreira dos participantes, proporcionando avanço profissional, ascensão financeira e aprimoramento acadêmico. Os egressos demonstram forte atuação em assistência e ensino, com alta inserção em cargos de liderança. A produção científica é expressiva, embora ainda haja desafios na aplicação prática das inovações. A capacitação obtida no mestrado também fomentou o interesse pelo empreendedorismo e a visão estratégica da gestão em saúde, indicando que o programa tem cumprido seu papel de transformar a realidade profissional dos participantes.

## 11. Forma de disseminação dos resultados

Os resultados serão disponibilizados na forma de relatório a ser apresentado ao conselho acadêmico e incluídos na plataforma Sucupira, além de ficarem disponíveis para acesso na página do programa para docentes, alunos e comunidade.

## 12. Formas de utilização dos resultados das avaliações

A apresentação dos resultados permite um diagnóstico real dos pontos fracos, fortes, potencialidades, ameaças por que passa o programa e permite desta forma indicar ações de melhoria, como a capacitação docente, alteração da infraestrutura, aderência e atualização das áreas e linhas de pesquisa e contratação/credenciamento de novos docentes.

### **13. Monitoramento do Uso dos Resultados**

O monitoramento dos resultados será realizado com base na resolução das fragilidades identificadas e no acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo corpo docente e discente, disponíveis no site do programa.

Com esta proposta de Autoavaliação e Planejamento Estratégico, buscaremos discutir questões fundamentais para o PROFURG entre o conselho acadêmico do curso, gestores da UEM, professores, discentes e secretário. Entre os pontos a serem debatidos estão:

- Princípios norteadores do PROFURG: Qual a vocação e os valores orientam o programa?
- Metas de curto, médio e longo prazos: Quais são os objetivos estratégicos e como alcançá-los?
- Autoavaliação e planejamento estratégico: De que forma o processo de autoavaliação contribui para o planejamento estratégico do PROFURG?
- Articulação com a PPG e a UEM: Existe alinhamento entre a autoavaliação do PROFURG, e Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UEM e os objetivos institucionais da universidade?
- Envolvimento da comunidade acadêmica: Quais são os mecanismos de participação de docentes, discentes e secretário no processo de avaliação e planejamento?
- Adequação do quadro de servidores: O número e a qualificação de secretários e docentes atendem às necessidades do programa?
- Avaliação da aprendizagem e do desenvolvimento discente: Quais estratégias podem ser aprimoradas para acompanhar e avaliar o progresso dos alunos?

- Formação continuada de docentes: De que maneira o programa estimula a capacitação permanente dos professores?
- Desempenho docente em ensino e pesquisa: Como o programa avalia as atividades de ensino, pesquisa e extensão dos docentes?
- Uso dos resultados da autoavaliação: De que forma as informações obtidas orientam melhorias no programa?
- Impacto na instituição e na sociedade: Quais efeitos o PROFURG gera na universidade e nas comunidades local, regional, nacional e global? Como podemos avaliar esses impactos de maneira mais eficaz?
- Desenvolvimento de produtos inovadores e tecnológicos: De que forma o programa pode ampliar a produção de tecnologias e soluções inovadoras para qualificar os serviços de urgência e emergência?

#### **14. Referências**

1. BRASIL. Ministério da Educação. CAPES. (2018). Relatório Grupo de Trabalho da Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação. Brasília: CAPES.
2. BRASIL. Ministério da Educação. CAPES. (2019). Relatório Final da Proposta do Grupo de Trabalho da Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação. Brasília: CAPES.
3. LEITE D. A autoavaliação na pós-graduação. Alternativa, sistemática e componente do processo avaliativo Capes. 3º Seminário Repensando a avaliação. Brasília, Capes, 4 de outubro de 2018. Palestra. Doc. Impresso.
4. SOARES, G. F. Sistema de autoavaliação de aplicado a programas de mestrado em rede. 2018. 137 f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública em Rede Nacional) - Universidade Federal de Goiás, Aparecida de Goiânia, 2018.
5. CAPES. Portaria 148. 04 de julho de 2018. Institui o GT da Ficha de Avaliação. Diário Oficial da União. 06 de julho de 2018.

6. CAPES. Portaria 149. 04 de julho de 2018. Institui o GT de autoavaliação de Programas de pós-graduação. Diário Oficial da União. 06 de julho de 2018.

## 15. Material Consultado

1. CAPES, 2019. Relatório do GT de internacionalização para Programas de pós-graduação. Portaria 277. 24 de dezembro de 2018. Disponível em: [http://www.capes.gov.br/images/RELATORIOS\\_GTS/2020-01-03\\_Relat%C3%B3rio\\_GT-Internacionalizacao.pdf](http://www.capes.gov.br/images/RELATORIOS_GTS/2020-01-03_Relat%C3%B3rio_GT-Internacionalizacao.pdf). Acessado em 17.05.2020

2. CAPES, 2019. Relatório do Qualis Periódicos. Área 16, Medicina II. Disponível em: [http://www.capes.gov.br/images/Relatorio\\_qualis\\_periodicos\\_referencia\\_2019/Relatorio\\_qualis\\_med2.pdf](http://www.capes.gov.br/images/Relatorio_qualis_periodicos_referencia_2019/Relatorio_qualis_med2.pdf). Acessado em 17.05.2020

3. CAPES, 2019. PORTARIA CAPES Nº 138, DE 27 DE JUNHO DE 2019 Portaria do GT Inovação e Transferência de Conhecimento. [http://www.capes.gov.br/images/RELATORIOS\\_GTS/2020-01-03\\_Relat%C3%B3rio\\_GT-Inovacao-e-transferencia-de-conhecimento.pdf](http://www.capes.gov.br/images/RELATORIOS_GTS/2020-01-03_Relat%C3%B3rio_GT-Inovacao-e-transferencia-de-conhecimento.pdf). Acessado em 17.05.2020

4. CAPES, 2019. GT Ficha de Avaliação. Disponível em: [http://www.capes.gov.br/images/novo\\_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019\\_FichaAvalia%C3%A7%C3%A3o.pdf](http://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019_FichaAvalia%C3%A7%C3%A3o.pdf). . Acessado em 17.05.2020

5. CAPES, 2019. PORTARIA CAPES Nº 171, DE 2 DE AGOSTO DE 2018 Portaria do GT DE Produção técnica [http://www.capes.gov.br/images/novo\\_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019\\_Produ%C3%A7%C3%A3o-T%C3%A9cnica.pdf](http://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019_Produ%C3%A7%C3%A3o-T%C3%A9cnica.pdf) Acessado em 17.05.2020

6. CAPES, 2019. Documento de Área da Medicina II. [https://capes.gov.br/images/Documento\\_de\\_%C3%A1rea\\_2019/MEDICINA\\_II.pdf](https://capes.gov.br/images/Documento_de_%C3%A1rea_2019/MEDICINA_II.pdf). Acessado em 17.05.2020.

7. CAPES, 2019. FICHAS DE AVALIAÇÃO QUADRIÊNIO 2017-2020  
MEDICINA II. [https://capes.gov.br/images/FICHA\\_AVALIACAO/MEDICINA\\_II.pdf](https://capes.gov.br/images/FICHA_AVALIACAO/MEDICINA_II.pdf).  
Acessado em 17.05.2020.